

A CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM DE THOMAS REID

Jacson Jonas Faller

Orientador: Roberto Hofmeister Pich (PUCRS)

Grau: Mestrado

Data da defesa: 2013

Instituição: PUCRS

URL: http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4956

RESUMO

A presente dissertação possui como proposta de trabalho uma leitura transversal de duas grandes obras de Thomas Reid (1710-1796), *Essays on the Intellectual Powers of Man* e *An Inquiry into the Human Mind on the Principles of Common Sense*, com o objetivo geral de tornar aparente a noção reidiana de linguagem que subjaz à sua teoria das operações da mente. Para cumprir com tal objetivo, divide-se este trabalho em quatro momentos principais: em primeiro lugar é exposta a compreensão reidiana de linguagem – como Reid a concebe e a organiza; em seguida, disserta-se sobre a teoria reidiana das operações da mente, bem como sua divisão entre operações sociais e operações solitárias; logo após, aos moldes de Reid, o tema do testemunho é explanado para, enfim, encerrar a exposição com uma possibilidade de resposta à questão que orienta esta pesquisa, a saber, o que esta concepção de linguagem pode representar no que diz respeito à relação entre mundo, mente e linguagem a partir do pensamento de Thomas Reid.

Palavras-chave: Thomas Reid; Linguagem; Operações da mente; Testemunho.

QUESTÃO DE MÉTODO EM LUDWIG FEUERBACH: DA CARTA A KARL RIEDEL AOS PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA DO FUTURO

André Luís Bonfim Sousa

Orientador: Draiton Gonzaga de Souza

Grau: Doutorado

Data da defesa: 2013

Instituição: PUCRS

URL: http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5070

RESUMO

O título do presente trabalho indica os caminhos seguidos: pretende-se compreender o modo pelo qual Feuerbach fundamenta o seu método filosófico. A trajetória de tal fundamentação resulta, ao mesmo tempo, na compreensão e articulação de vários métodos, numa crítica radical à tradição filosófica, bem como numa autocrítica do próprio autor. Tais métodos são expostos a partir de uma análise imanente de quatro obras básicas: a carta A Karl Riedel, Abelardo e Heloísa ou O escritor e o Homem, Aforismos teológico-satíricos e A Essência do Cristianismo. A interpretação e crítica à tradição é exemplificada principalmente no segundo e terceiro capítulos. Diante do panorama da Filosofia especulativa e do Idealismo Alemão, Feuerbach afirma a necessidade de uma reforma na filosofia, para, dessa forma, torná-la assunto da humanidade. Abordado tal significado básico estamos em condições de avaliar a questão do método em Feuerbach, compreendendo-o como uma hermenêutica radical.

Palavras-chave: Método; Hermenêutica; Filosofia; Transcrição.